

Regras de Participação nas Novas Redes de Formação Inovadora Marie Sklodowska-Curie

Como redigir propostas de sucesso

10 dezembro 2015
Faculdade de Economia | Sala 2.75 (Professor João Félix)
15:00h às 18:00h



Resumo

No dia 15 de outubro 2015, a Comissão Europeia, Horizon 2020 e Marie Sklodowska-Curie Actions divulgaram um novo esquema de financiamento para investigadores Europeus e de outras nacionalidades. Redes de Formação Inovadora (ITNs) é o nome do novo esquema dotado de uma verba de €370 milhões. Marie Sklodowska-Curie Actions ITN visam concretizar um programa de trabalho que assegure formação de excelência e inovadora para investigadores em estágio inicial de carreira e investigadores experientes nos setores académico e não académico. Um dos maiores objetivos da Marie Sklodowska-Curie Actions é incentivar carreiras com base nas oportunidades para a troca de conhecimento para além das fronteiras nacionais, assim como assegurar a mobilidade de investigadores entre setores de interesse para melhor prepará-los para mudanças sociais.

Uma rede inovadora típica deverá incluir trabalho multidisciplinar colaborativo e consórcio internacional (académico + não académico). Os investigadores deverão propor formação conjunta para investigação e programa doutoral para investigadores em estágio inicial de carreira. Cada investigador no consórcio deverá ter um projeto individual de investigação. Propostas deverão demonstrar investigação avançada e oferta de formação em habilidades transferíveis. Em resumo, as ativ(EID)idades projetadas em propostas de sucesso deverão incentivar o desenvolvimento de carreiras e a formação de cientistas empreendedores.

Conteúdo Programático

1. Abertura – Quais os objetivos e as dimensões das Redes de Formação Inovadora (ITNs)?
2. O que seria uma Rede Inovadora típica?
3. Quais as atividades que devem ser incluídas num projeto de investigação típico para a formação de Redes de Formação Inovadora?
4. Estudos de caso/Trabalho prático: Participantes irão reunir-se em pequenos grupos e aceder a sites disponíveis para realizar estudos de caso sobre projetos de investigação submetidos no passado.
5. Como localizar parceiros para compor um consórcio de investigação?
6. Número de beneficiários e organizações de parceria.
7. Informação geral sobre tipos de redes inovadoras: Redes Europeias de Formação (ETN), Doutoramentos Industriais Europeus (EID); Doutoramentos Conjuntos Europeus (EJD).
8. Orçamento de projetos: métodos de cálculo.
9. O processo de candidatura: Informações cruciais e submissão de propostas.
10. Acordos entre membros do consórcio.
11. Dicas para uma candidatura de sucesso.

Nota Biográfica

Fátima Lampreia Carvalho, Cientista Política (PhD Essex, 2000) é professora e investigadora com experiência no setor público e setor académico no Brasil, Austrália e Inglaterra. Áreas de especialidade incluem teoria política do discurso, metodologias de investigação, estudos eleitorais, regulação do estado, validade de exames educacionais e bioética.